UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
JORNADA ACADÊMICA
ISSN: 2674-6670

ESTIMATIVA RECENTE DA MORTALIDADE PELO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NO ESTADO DO PARÁ COM FOCO NA ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR DO PROFISSIONAL DE SAÚDE NA PROMOÇÃO DE SAÚDE DA MULHER

Karine Rodrigues Do Nascimento, Daíse Araújo Souza, Mateus Duarte Da Silva e Mayara Duarte da Silva

Introdução: Apesar de ser passível de prevenção e de bom prognóstico, o câncer de colo do útero é um grave problema de saúde pública, sendo o terceiro tumor mais frequente em mulheres e a quarta causa de morte na população feminina no Brasil (INCA, 208). **Objetivo**: Realizar uma estimativa recente da mortalidade pelo do câncer de colo do útero no estado do Pará com foco na atuação interdisciplinar do profissional de saúde na promoção de saúde da mulher. **Métodos**: Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, usando como critérios de inclusão artigos publicados na língua portuguesa entre os anos 2012 a 2015, que estavam disponíveis para consulta nos bancos de dados MEDLINE, LILACS, COLECIONA SUS e LIS, além dos dados disponíveis no Atlas de Mortalidade do INCA. Os descritores em saúde utilizados foram: Colo do Útero; Mortalidade por Região Brasileira; SISCOLO. Após uma minuciosa seleção e leitura dos materiais, permaneceram no estudo 8 artigos. Para a análise de dados foi utilizado um formulário síntese. **Resultados**: No estado do Pará a estimativa para 2018 e 2019 de casos novos de câncer de colo do útero é de 860, o que equivale a 20,55 ocorrências a cada 100 mil mulheres, sendo 280 casos oriundos de Belém, capital do estado, o que é proporcional a 33,69 ocorrências a cada 100 mil indivíduos do sexo feminino. **Considerações Finais**: O papel dos profissionais da saúde paraenses constitui-se como uma importante ferramenta na promoção da saúde da mulher, pois a maneira como esses profissionais realizam o acolhimento das usuárias, orientando-as quanto as alternativas de prevenção dessa neoplasia, pode incentivar à busca pelo diagnóstico precoce dessa doença. Além disso, a atuação interdisciplinar desses profissionais é indispensável, sobretudo na rede pública de serviços de atenção à saúde da mulher, visto que é através dessa visão holística e libertadora que ocorre as permutas de informações e trocas de conhecimentos. Portanto, uma nova forma de cuidado precisa ser desenvolvida por esses profissionais como mais uma alternativa para a diminuição das estatísticas.